

Medicina Veterinária

UTILIZAÇÃO DE OXICANS NO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO E PÓS-OPERATÓRIO DE HEMANGIOSSARCOMA PREPUCIAL EM CÃO – RELATO DE CASO

LILLIAN PEREIRA GOUVEIA - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Laura Gaspar Scaldaferrri - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Luisa Faria Kypriano - 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

João Vitor Fernandes Cotrim de Almeida - Mestre em Ciências Veterinárias

Isabelli Ricordi - Médica Veterinária pela UFLA

Marcos Ferrante - Orientador DMV, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Os oxicans compõem uma classe de anti-inflamatórios não-esteroidais (AINEs) utilizada para controle da dor pós-cirúrgica, além de englobar fármacos empregados na quimioterapia metronômica para tratamento do hemangiossarcoma (HSA). Este é caracterizado por um tumor proveniente de alterações em células endoteliais, com desenvolvimento rápido e alta capacidade metastática. Pode ocorrer em qualquer tecido vascularizado, porém a incidência é maior no fígado, baço e tecido subcutâneo. A etiologia é pouco conhecida, mas há indícios de predisposição genética em algumas raças de cães, e de alta ocorrência em animais idosos. A intervenção cirúrgica é um dos protocolos sugeridos para neoplasias que acometem tanto o pênis quanto o prepúcio, a partir da realização de penectomia completa e uretostomia. Este trabalho tem como objetivo relatar o tratamento pós-cirúrgico de um cão da raça American Pit Bull Terrier, de 11 anos de idade, com diagnóstico de HSA prepucial e presença de nódulos hemorrágicos na região abdominal. O paciente foi atendido na Clínica Veterinária Vet & Pet - Lavras (MG), onde foram realizadas a penectomia e uretostomia. O animal foi submetido à quimioterapia metronômica, utilizando-se, por via oral, ciclofosfamida (13,2 mg, SID), etoposídeo (50 mg, SID), pantoprazol (40 mg/kg, BID) e piroxicam (10 mg, SID). Foram realizados exames como o hemograma e urinálise, exames de imagem, como radiografia da região abdominal e ultrassonografia para investigação de metástase, e ecocardiograma. Como não foram observadas metástases, o animal foi submetido à nodulectomia em região abdominal. No pós-operatório, instituiu-se tratamento por via oral com pantoprazol (1 mg/kg, BID), amoxicilina e clavulanato de potássio (30 mg/kg, BID, durante 10 dias), tramadol (4 mg/kg, BID, por 5 dias), dipirona (25 mg/kg, BID, por 5 dias) e meloxicam (0,1 mg/kg, SID, durante 4 dias), além da prescrição de rifamicina tópica (spray) para cicatrização das lesões. A utilização de AINEs da classe dos oxicans como parte da quimioterapia metronômica e do tratamento pós-cirúrgico se mostrou eficaz para controle da dor e redução da inflamação do paciente, devido ao período de ação prolongado destes, e à alta margem de segurança para indivíduos idosos. O uso desses fármacos permite a potencialização dos efeitos anti-tumorais de outras drogas, haja vista que atuam no sistema imunológico. Atualmente o paciente segue com a quimioterapia metronômica, e avaliação para detecção de novos nódulos.

Palavras-Chave: AINES, OXICANS, HEMANGIOSSARCOMA .

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/uJvNVc39PXI>